

Dívida total do Rio é de US\$ 3,1 bilhões, mas pagamento está em dia

por Cristina Borges
do Rio

“O Estado do Rio de Janeiro vem pagando absolutamente em dia todos os impostos e contribuições federais, todas as prestações referentes a contratos com instituições federais e com o Tesouro Nacional, por conta das dívidas interna e externa.” A afirmação é do secretário de Economia e Finanças, Cibilis Viana, contestando a declaração do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, de que o Estado do Rio de Janeiro estaria inadimplente com a União.

Diante da regularização completa da dívida pública fluminense, Viana reclamou da retenção que o Tesouro Nacional vem fazendo da cota destinada ao Estado do Rio do Fundo de Participação dos Estados e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI-Exportação). A Secretaria de Economia e Finanças calcula em US\$ 60 milhões o crédito a que tem direito, pela retenção indevida, sob alegação da dívida do Metrô.

A dívida total do Estado do Rio, exceto o débito do Metrô, é atualmente de US\$ 3,1 bilhões, sendo que a dívida mobiliária responde por US\$ 1,9 bilhão desse montante. Do restante, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destaca-se como principal credor, pelos empréstimos destinados à Linha Vermelha. A seguir, vêm a Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco do Brasil (BB). Todos os pagamentos dessas dívidas contratuais estão em dia, informou a Secretaria de Economia e Finanças.

O governo estadual comprometeu-se, em abril de 1991, a atualizar todos os débitos de sua dívida interna junto às instituições federais, sem incluir as obras do Metrô, cujo endividamento foi acertado depois, por meio do protocolo assinado com o governo federal, em abril de 1992.

No acerto de contas com a CEF, em dezembro de 1991, o governo do Estado do Rio desembolsou US\$ 9,8 milhões, mantendo desde então todos os compromissos em dia, informou a Secretaria de Economia e Finanças, citando o pagamento de US\$ 121 milhões, no período da data

de atualização dos débitos até maio último, referente a contratos firmados. Em período igual, a CEF repassou ao Estado do Rio US\$ 103 milhões. Desde o início do atual governo até abril deste ano, o Estado do Rio recolheu o FGTS no valor de US\$ 21,1 milhões, além de US\$ 1,4 milhão, por conta de contribuições do encargo em atraso.

Segundo Viana, o Estado do Rio, desde 1992, dispensa 17% de sua receita bruta, tendo comprometido 22,1% de sua receita líquida de impostos com o pagamento de juro e amortizações da dívida. A receita líquida fluminense, descontadas as transferências para os municípios, foi de US\$ 3,5 bilhões, no ano passado.